COUNTRY Portugal  SUBJECT Clandestine Publication CPYRGHT  25X1A  DATE DISTR. 10 January NO. OF PAGES 1	195 <b>1</b>
SUBJECT Clandestine Publication NO. OF PAGES 1.  25X1A	
PLACE ACQUIRED (1A  DATE OF INFO AGGOVAREDX  NO. OF ENCLS. 1 (LISTED BELOW)  25X1C SUPPLEMENT TO REPORT NO.	

Attached herewith, for your retention, is a copy of the October 1950 issue of AVANTE, Portuguese Communist Party (PCP) publication which is distributed clandestinely in Portugal. The publication now appears to be issued on a monthly basis.

THIS DOCUMENT WAS AN ENCLOSUS TO NOT DETACH

RETURN TO RECORDS CENTER

1MMEDIATELY AFTER USE

JOBSY 306 BOX 60

23158

 (	CLASSIFICAT	ION	RESTRICTED					
NAVY	NSRB		DISTRIBUTION		T - T - T - T - T - T - T - T - T - T -	·	<del></del> -	
AIR	ORR	x		 -	<del>  -</del>	ļI		
		172	<u></u>			1		

STATE

Proletérios de todos es países: UNI-VOS

# ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Greve Vitoriosa dos Operários Tánoeiros

empresa de tanoaria de Joaquim Rodrigues, em Lisboa, resolveu reduzirainda mais os já baixos salários dos operários. Estes recusaram-se a receber a féria reduzida e a trabalhar, dectarando-se em greve e concentrando-se no Sindicato, onde exigiram que os seus interêsses fossem defencidos.

Alarmado com a firmeza dos operários e tentando intimidá-los, o patrão chamou a PIDE e dirigiu-se para o Sindicato com o fim de conseguir o apoio cêste.

Face à atitude decidida e firme dos ocerários que ati se tinham concentrado já, a Direcção do Sindicato viu-se obrigada a telefonar para o I.N.T., que deu órds

para que os salários (ôssem mantidos.

## Salazar e Franco

ONTEM SATÉLITES DE HITLER E MUSSOLINI

## HOJE LACAIOS SERVIS dos IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS

Calarar e Franco sudo fizeram no passado para anseter Portugal e Espanha para a guerra ao lado de littler. E, só quando verificaram que a derro; da A lemanha hitleriana era inevitável, operarem un a reviravolta, encostanto se tos actuais pretendentes à hegemonia mun-dial os imperialistes norte-americanos.

Ontem de mãos dadas no lado dos agressores hitlerianos, heje iz-cajos servis dos fomentadores de guerra.

guerra. E sistomático que Salazar tenha ido encoutrar-se com Franco logo apos a che-Washington do ministro dos Negada de gada de Wastregon do ministro dos regeta que a gócios Estrangeiros, isto reveta que a remaiño do Patro do Atlântico foi discu-tida a participação da Espanha i anquista na que na agressiva que os imperialistas prepara m contra a União Soviérica e as Democracias Populares. E ninguem mais indicado do que Salizar para por Franco ao correate do problema e transmirir-the novas directrizes recebidas de Washfugtoa. Isto 6 assim, porque os ince idiari des puerra auglomorto americanos aludá não consideram "oportuna" a entrala ficial da Espanha franquista no bloco do Adesti, o eno escravizador Plano Marshall

Alfort coencestraviación ciano datama. E, por isso, ter sido reservado à cama-rilha a lazarista a papel de intermediária entre es países parti ipantis no bloco do Atiánt en e no Piano Mashall en camarilha'f auquista. Tudo isto para iludir as

garen das. As conversas entre Salazar e France isatatt, pois, essencialmente a intersi-

resarat, pors, essencialmente a intensi-ficação dos preparativos de guerra dos deis pláses pentasuares. Os "rasseios" através de Espanha e Portugid, depois das coaversações secretas Portugil, depois has coaversações secretas (como e cretas tinhau sido auteriormen-re as cinversações dos participantes no bloco co Atlântico Norte) foram uma au-tentica Inspecção às bases militares e qua-

tentica inspecçao as bases initiates e qua-teis des dois palses.

As camarilhas fascistas tratiferas de Portugal e Espanha, encontraram na lu-ta autisoritica" justificação política da sua atissão" on acordo, no Pacto do Atlinticy e da intensificação do renimamento e preparativos de guerra, salaza-ristas e franquistas estão convertendo Portugal e fopunta em bascs mili ares

para futuras operações agressivas contra a União Sovrética e os paises de demo-

cracia popular.
"Eu sou um enamorado deste país deste povo e, como nos enamerados não se accenita, não lhes digo nada", decleron o carrasco do povo espanhel aos jorna-

lista s portugueses.

A conspiração contra a Paz e a traição contra os dois povos da Peniusula são tão abjectas que tanto Franco como Salazar guardam criminoso silencio. Eles temem povo e, por isso, tramam em segredo as

Quanto ao namoro a que se tefere Franco,o povo portugues repudia-o indiguada-mente. O povo portugues conhece de sobejo aqueles que têm as mãos tintas de sangue dos melhores tithes do pevo espa nhol e que, de colaboração com os hitterianes, sonhavatornar-se tam-bem ditador de Portugal.

bem ditador de Portugal.

Ja quando da sna primeira "visita" a
Portuga"; o pevo portugues g itou que
Eganto se fósse emborne ASAIXO FRANCO: E agora fai com redotrada indignação e ódio que teve conhécimo, to que
Franto pison de novo terra portuguêsa
pelo braço do traidor Salazar.

"A ninguem cabe o idireito de nos premetero que duranza que de la companya de con-

guatar o que queremos, qual o papel que estamos a assumir! (O Secu o 29/9 50).

O povo partugues tem o all'eito de leo-nitecer o que se trama na sombra contra ele! O POVO PORTUGUES TEM O DI RETTO E O DEVER DE DIZER BASTA Intanao sem destalemmentos con ra o que uere o salazarismo e o miserável papel de la uio servii dos imperialistas norte am ricanos que está a assumir contra os interesses sugrados de Portugal e do povo por agees.

a rrastar Portugal e Espanha para uma guerra de agressão e rapina, Salazar e Franco se essitam esmagar primeiro a resiste scia popular e patriotica, necessi-tam de esmagar os movimentos de Unidade Nacional e pela Paz em Portugal e Espánka.

Por isso, ao la lo das couve sa des politicas e militares tem tudo sempre lugar conversacoes na sentido de serem conjugalas as as as sangrentas das forças no repressiva.

Onton ao serviço de Hitler e Musso.

ilpi. Hoje ao serviço des incenfiários de dat. 1016 ao Servido a Siccima Sura o Si-guerra a glo norte-americano: Esto o Si-guircado do tenteudimento" e da "coc-cificado" dos dels regimes fascets. El luxer e Franco voli as o ciem dire-cificade Washington conduzen Portugal

ciga de Machaglou condinho perigoso, para la guerra. Por isso, hoj, mais do que anteh so h roa indispensivol que os dois poyos cordenem os sens estoros na late segrada para var erem dos sous actos dos costos do cara e asproses a peste decora é de guerra e, as-sira salvarem Portugal e Alspanba da

Só então os operários retomaram o trabalho, tendo alcançado com a sua luta unida e firme uma vitória sóbre os seus exploradores.

Operériosi Segui o brithante exemplo dos vossos camaradas la-nocirosi Levaniai-vos como um só homem contra a redução dos sa-lários, contra o desemprêgo, con-

rana, contra o desemprego, con-rra e exploração! Paralizol o trabalho quando as vossas reivindicações não foium aterdiços.

Concentral-yos em massa nos Sindicato e emprésas, apciando as vossas Contis sões de Unidade, quando estas ali se di rigirem para defender as vossas justas rei vindicações.

Só com a vossa luta unida e activa con saguireis pôr fim à exploração deseenfrac do que o paironato, de mãos dadas com e camarilhe governante, desencadeia : tra : classe operaria :

## A POLITICA de GUERRA de CAMARILHA SALAZARISTA

## É Revelada nos Orcamentos a Contas Gerais do Estado

Com a publicação dem camellado Re-latório da Contas Pública de 1949, verdadairo arrezpado do princípio ao (m propo itad inente confu-o, a camarilha a-lazarista não do pretende encobrir do psvo a sua incompelência como o verdadelo secrico do tun pe moncholios interno-

Parém, aperar de toda o comullagem, ha números que iraduzem fecto- que a impositivet e ca ser, lei a preporções que

Achm, all we is quo, enquenta de 1945 a 1949 as no a impo acce aumenta-ram de 4 MILHOES PARA 9 MILHOES de ram de 4 MITMOES PARA 9 MITMOES de CONTOS (ceta em máximo de 10 minhões de contos em 1948), no me mo intervato de tem o a nos-a-exprizações apenas aymenteram de 3 MITMOES PARA 4
MITMOES de CONTOS. Não quinques
nio (1945 49-o de icir da nos-a balánça
comercia joi de CERCA de 20 MITMOES
de CON 03.

fis as priequêncies de criminosa po lífica de sub refinsção de economia do pei aos intere es dos imperioli la aridic-norte am nicono; política que le traduz no abanicono de alguna fontes de riguenacional , ca liaficância de cultar de par Ministe de relaçõe, comercial

iiv e com a U.R.S.S. a os pai es da c' mocrecia popular, que mui o poderiam con mitur para forta cer a noma enfraçõe-cida e onomia.

Aperar de bem recheado de pretentas considerações económicas, o Relatório so bre as Contas Públicas também não con bre a- Conta- Publicas também não con regue encobrir o estado calamitoso do Telouro Público: o total das reserva lescas que era de limitação de contra em 1946 de cou para ó mithões e 400 mil contos em 1947 o total das reponsabilidade à vi la diminulu de cârca de 20 milhões de contra em 1946 para la milhões em 1946, contrata e vator das potas em 1946. enquanta o vetor das notas em circulação pouco tem o cilado; na faldos crèdores ne e trangeiro balxaram de 3 milhões de contos em 1945 para 131 mil contos em 9 (!!!) . Nê le mesmo relatório se le que de la

milhões e 652 mil contos de receite or dinérias, as principals réceite públicas. 3 Milhões e 263 Mil CONTOS, provie AMITHOES e 203 MIL CONTOS, provieram de impo los directos e indirectos, quanta esta que excédeu em 338 mil contos o que linha sido previsto no orgamento para é le ano. São pois mais do milióos de contos que o povo em cada artigo que compra, na tenda da cara, nos modicamentos, nas consultas, etc., page do seus miseráveis salários, pois que o rumento dos direitos de importação, de contribuições predista e industriais do contribuições or espressivos (oi de MAIS de 2 MILHÕES de CONTOS assim distribuidos; cércit de Imithão e meio de contos dos 3 Ministés.

I milhão e meio de contos dos 3 Ministé rios, da Guerra, Marinha e Interior, 400 mi confos para fins de guerra e repressão das despesas extraordinárias a grande

(CONTINUA ni 3ª, Pág. 1º. Col.)

## AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA! JORNADA HEROICA DOS PRESOS DE PENICHE

Sob o regime gestapista de odieda cameritha salazarista reina nas prisões do continu nte e no Terrafel o mais desenfrea-to terrar que tam por fim o aniquilamento dos presos.
Rancito intragével, ausência absoluta de hiciano castigos arbitrários espaceamento.

hig ene castigos arbitrários, espancamentos, as passintos, torturas, de tudo os carros, as masimos, torior os que rigor os car-rascos salazaristas lançam mão para des-ruir a saúde e o ânimo dos anti-fascistas

présos a paredes meias com a morte. Poré n, a despeito daste ambiente de terror fascisia nas insalubres masmorras

Poré n, a despetto daste anticimite de ferror faccisia nas insalubres masmorras salazaratas) os palriolas erguemase, em no locazaratas de la masmorras al masmorr

também os picaros e conchas de sua pro priedade, insistindo nisto peranto a recu-sa do chefe dos guardas em levar 1.74 os objectos. E claro que esta decisão não agradava aos esbirros, particularmente ao director do farter o bandido tenente Afan curector go correcto banado tenente Alon so Neves, que assim teria de Edquiri fou ca para essprésos, o que iria-diminut o montante do dinheiro que éla recusa cos présos no ranchor inclaiações, assistencia la companio de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio de la companio de la companio del companio del companio de la companio de la companio del companio de elc.

elc. 9tc. 74.
Mas os présos da sala I mantiverem-se
firmes no seu propósito e com éles se uniram todos os présos da sala 3, que rameram idéntica ablude.

Na manha do dia 4 os presos da saia I deliberaram deciarar a greve de fome por tempo indeterminado. Com eles se sul-

ra que de ouvisse o cheje de sels expor en causame des dos presos. Depois os visite oficial do inspector de Misegos Geral des Cadeias Civis, Este, ineguis qui visite operat do inspector da infecça o Geral das Cadeias Civis, Este, a fillet particulor, [pi e sala l, onne os pratos el prises queixas e racionas o sala o chamado pelos

Em compeçuencia desta I la chida dos préses do forte de Pari ne, forem anu-tesas, es carligas, rorsas-tiris de-valsido indonas aliquinos artires tiebam aido ratirados e foilnes promelles a selisfação des suas justes reivin

dicações. Mesta gloriora jornada, que ficará na Na manhã do dia 4 os prêsos da sala I deliberaram declarar a greve da fome por tempo indeterminado. Com elles se abilidariaram também os présos da sala 3 occupantamidade, os da sala 2 por majoria e os da sela 5, onde estavam 7 présos so presos so isdos, incluindo tiva e seo Ajugure 1.

Perente a racusa (in e dos présos em levanter o rancho atituda que se ma teva manmo depois do secretario do forte, salabente Tamario, tentar dissuadir os présos em levanter o rancho atituda que se ma teva manmo depois do secretario do forte, salabente Tamario, tentar dissuadir os présos em levanter o rancho atituda que se ma teva manmo depois do secretario do forte, salabente Tamario, tentar dissuadir os présos em levanter o rancho atituda que se ma teva manmo depois do secretario do forte, salabente Tamario, tentar dissuadir os présos em levanter o rancho atituda que se ma teva manmo depois do secretario do forte, salabente Tamario, tentar dissuadir os présos em pedientidos Marcha e (M. Grande), Greça do C. INHAL amentando o seu includo do Tarvarál). Valentimo (S. Domingos de Aljustre) I valentimo

nol derizar-le com un camaradar; Afonic Maceiros de Mafra e o bufo Rosa Neco de Ca tanheira de Pêra.

la magnifica lição de combalividade ertefa ci la prova que em plena cidades ininiga e luta continua e que o fascient

rcce er obrigado a reccar. FA RIONAS PORTUGUESES! A vida de

anti-fracties présos corre grave risco!

O- fascistas intensificam a per equisec e castige. AO GRANDE DIRIGENTE AS VAFO. O INHAL aumentando o seu issues y, a FRANCISCO MIGUEL i olede em Per iste e a tantos heroicos anti fascita-

#### Miséria e Exploração dos Povos das Colónias Ruína,

A Vida e a Luta do nosso Povo no Estrangeiro

política colonial salazarista, de catrega das riquezas das nessaticos traise ros, conduz a economia desses teres à estagnação economica, à ruina agricultura não menopolista, da inguisria e. mas revoltante miséria es po-

Austio, no Provincia de Mocambique, ri-e counça a fazor sentir de sengariol-ce produtos fundamentais de expor-នក្នុងស្ថិត ប្រសាធ បានម៉ាប់នៅកាម ន បើដែរទូវក្មេចមិន ក្រុម tos មិ បញ្ជូនទៅការ ការការការការការប្រជាធាននេះ recto us feteres e desta região kes laresto un traces o desta region sen in-cressa soci apital s'as motivo attendado, ofreren una di cração terminação, A esticultura cinsono está attendado, e servinos e en a vecendos da septen que

Alutha laut ment ya des-To take as products for target ve dep-lifection as absolute of region of surrough Marques possiblem or, count fortalizes, fraces, peinty ve more rates of fall manuelys, quella, tellela admission to, say importades da Altiem que Sul, ist oporque es agrant torse, son qualquer ratecção do E tado e técnico e financei la, etc. - não têm condições para resis-

tir à doncerré**ncia.** A área do cultivo desta colonia, devi A area do cuitivo deste cotoria, d. e. maar à volta de 50,000 liertares e cotoria su superficis de 771.125 quinoperios i dadrados. Destes 300 mil hectares, mais cometade está nas mãos das grandes companhias monopolistas que explusam as suas riquexas e es trabalhadores indiscess do modo mais princitivo e deshipadores do modo mais princitivo e deshipadores de finite com serios de modo mais princitivo e deshipadores de modo mais princitivo e de maio su company. reas do modo hais primitivo e desdo-mado, auterindo tuetos dite do fine de ca-carano — tal dro case das compablidas al gottodias — obtêm 300 e (00" de r. do-nocatos liguidos sóbre o capital aplicado. Apesar da situação de extrema miso-

ra a que já estavam sufeitas as mas as trabalhadoras indígenas, a situição agravasse ainda mais, pois não so a explora-ção se acentua com uma revoltante hipa-rusia, como os preços dos produtos curis say como os pregos os produces crismidos peros indígents continuam a suber sem destino. Na cidade de l'our se crismines até a água procisata de para 800 a lata, pois a Camara Mincipal mandou fechar os donteurros que ex-

tiam próximo des bairros indigenas.

A agricultura indigena vive em morto mais tristes condições do que a agricul-tura dos europeus, como tápilmente se

calcula. O agricultor indigena, quando ago é corrigado a agolgular o algodão pará as gratules fromezables. a sprandes from paintar o agramo para as grandes from a de traballo elegatório, vive ao abandeno, cultivando a terra neles processos mais primifivos ou dedicando se apanilo dos procutos espontáneos do solo que

actividade ressente-se cada vez mais. Não bá medidas governativas sérias que Não la medidas governativas serias que se destinem a preteger, não só a activ-dade industrial existente — grande par-te das fibricas que tratam es predutos olesgiuesos estão laborando irregularneute— como aquelas indústrias que se, podiam mente, aproveitando para tanto es produtos do solo como algudão, o sisal— que vai para os Estudos Unidos

na saa qu'si totalidade para ser indus-trializado —, as oleaginosas e a fruta; anda que exista em grande quantidade

nalgumas regiões. O comércio é, taives, de todos es servitores económicos desta colonia e que mais acusa os efetos da criso crescente.
Como ó natural, este facto dove-se a subida do custo de vida o consequente diminuição do poder de compra da população — os salirios dos funcionários exblicos aumentaram apenas 50 %, em relação a 1839, enquanto e custo da vida sebia a 0% segundo dados oficials que troma ulto aquem da reslidade.

A dimini cao de poder de compre da população com a diminuição da experta-ção de algues dos produtos fundamentos para a guista de la capacita de présos o reguladostação corporativa na activa dade importadora e exportadora cama sujeição, casa vez maior a 9 menos o

listas apourleanes, lançará ésta colunia em futuro proximo, numa tremend crise A sujelção da economia moçembiron

ao estrangeiro all iha identicamente a li Metrapole. Enquanto em 1991 as rela accemerciais desta colonia com o estrangei sementais desta coloria com a estrong si ra registava um sabdo negativo de 10.85 contos, em 1945 esse número solo o rarolf. 14.821, em 1946 para 137.621, em 1947 para el 110da da 122.180 e em 1946 para el 110da da 11 de 168.170 contos. Isto representa nada mais nada masos, do que o aumento do officit en aproximadamente 100 mi contos. Di déficit esses 5 anos foi dicontos. Di déficit pastes 5 anos foi di contoe. O déticit nestes 5 anes foi de 1.215-175 contes .

O cambinho para onde o governo sa lazarista conduz a colónia de Moçambi que se o poro nortugades o o povo de Cológia de Megambique não se eposer é o caminho da ruiva e de entrega d Cológia aos monopólistase estrangai

#### OS CAMPONESES LUTAM CONTRA D DESEMPREGO

o todo o Atentejo há minares de eximence des desemprecados. Com es outras regiões agricolas do pais, o Acutejo, a mais extensa, sente ja há muito os efeitos das ruinosas importações que a magicas de géneros alimentícios, que a camaritha salazarista para servir os gran-de fazandeiros americanes têm levado a cabo

O aspectro do desemprego que já se nstalou em milhares de larce campoucsus amenca invadar os restantes se pela sua luta os camponeses não se orguerem

Buazil, - " Vez Operária" par artir e a colunas intitulado:

nui artie » i colunas intipiado: Nosse solidariadade Activo eo Bra-vo Álvero Cunhal, descreve a su po-sição firme e acroida ante o tribunal fas-cisas: "Coerona com a postção interna-

donal de elesso operaria, A. Cunhat a-crescentau, com voa toragem de verda-deira bolche que: No caso de ama gaci-

para o mpedir. Conscience disto, os campeneses levem a cabo accoes que são outras untas pequenas lútas costra os grandes agrários e contra o lascismo que

gaattes agrains e contra o fascismo que de protesse e encobre
Assim em Pias 200 camponeses têm levado a cabo consecutivamente concentrações, na Casa do Povo, recinanado trabatho. No dia 15 de Junho foram feitas novas concentrações, quer junto do posto da G.N.I., quer junto do Gremio da La voura. Ató esta data e graças às junta auteriores 20 TEABALHADO RES TI-

adeaute: " Alvaro Cunhal sabe assim ser

adeante: "Aivaro Cunhal sabe assim ser digno de todos aqué es que, enfretando a plor reacção, o proprio nazismo, com-ticorge Dimitrov, ama dimdura san-grenta, como enfrettoa Presses na lis-tado Novó de Vargas-Duta, se manteu na linha do internacionalismo proletário tleis ao Jeniusmo stalluismo, ficis aos filesia de elesse operarios produces

tieis ao deninismo stalisismo, fieis aos sisteas da classe operaria, vendo az grande Unido Seviética o batuarte da construção do socialismo ciri edo o mundo, a fortaleza da paz, o arafito da libertação dos poves". É termina:
"Destudiciemos junto das massas os cirmes costibandidos que oprimem o povo português — Salazar e seus cumplices. Deausciemos a farsa monstriosa que foi o "julgamento" de Alvaro Cuphal. Existincia a sua libertação, como um defeni-

o "julgamento" de Alvaro Cuphal. Exi-jantes a sua libertação, como um defen-sor do Paz, da democracia, da liberdade, um homem que representa as mais sagra-das aspirações do proletariado e do po-vo português ".

O povo português não está só na luta contra o regime fascista de Salazar, con-

tra o terror, pela democracia, pela paz e a liberdade. Com ele estão os milhões de democratas e partidários da paz do

NHAM CONSECUIDO TRABALHO, E. tretouto as autoridades promoteram tra ballo para rodos. A despeito de tais pio patio para rolos. A despeiro de las pod messes os camponeres têm continuação fazer TOLOR-JOS DIAS concentração junto de Casa do Povo, poste da G.X.R o Orânio da Lacadra.

En Vale de Vergo lat camponeze-

desempregades apagem tem feit : sodes The most at the design term at the sector (duch) at take to been reclaimed table to. He are produced as lets at consequence or both pro-

Também 100 acquareses do congrega-dos de Atteia Roua tin ferminos es-crações (1 do da cosa da Pove, exigirlo tabelho cam nobs.

En Serpe, 500 manipages descripte.

gallos tem levado e cabo continuas con contrações junto da Caso do Povo. As autoridades computetrames a far traba tho para lá a 100 configereses, nos estas sauem que só e sua natidade e combate vidade pode obrigar o fascismo a computer se sua entragar.

rir es suás promeses. CAMPONESES! Ante o amsento cres-

rite do desemprego em que vos debateis só um caminho vos resta para por Obra a essa situação e obrigar o fascis-no e es graudes agrários a dar trabalho-a codos: **Luber**!

a rodos: Lutar!
Unidos e firmes como um só homem, apoini as vossas comissões de antidate, que deveis formar com os camponases mais activos e fieis à vossa classe, quae de estas se deslocarem afé junto das anteritades (ascistas, Multiplicai as vossas concentracies nus casas do Povo, po tos da G.N.R., Grémios da Lavoura delegações do I.N.T., etc. e defendei fromemente as vossos interêses!

ORGANIZAI MARCHAS da FOME com as VOSSAS MULTHERES e FILMOS!
DESFRALDAI a BANDEIRA NEURA DA FOME!

## ra a que sejamo, arrastados contra a U-nião, vertética, os comunistas e a classe operatira não perarso em armas contra a partia do sociationo vitoricos. NOVAS Vilórias da Paz Na União Soviética

Prosseguindo ca tra política de Paz, reza e pola ao seu service. Nunca um construcción o governo so torgo aumenta construcción de construcción ture, revelunce esam obres desvelo e zati ho pelo lem estar e satificio poro rivietto e pela elevação so pro pes-ce to do seu atrel de rita.

reviete a pela e eração se pro erescente do seu airel ae guda.

Teconiemeure o governo soviciro aunariona a constitução de duas contrais
infrecterirais ao Velga, uma em Ko
il fine contra em Stalingrado, que ficam
se gio as duas majores, do munio, assim
con de om canal, a l'auquento a com
i go gulómotros de comprincemo. Estas
readiosas obras, ad gossiveis no país
is accialisado com a sua economia pluniile da, irrigarso, na total de 22 milhões
de hectarre dans reves e dicina o terri
te de l'ertegas;
lata se fazer mina fuera destas gigan
te so choas basta dicer que cada uma
da centrais focusecim 20 bilides de Ktonom contra de Kabichev, que detrona contrat de Kabichev, que detrona contrat de Kabichev, que detrona contrat de compresas de Mos-

5. Kabisher e Santov, trajgara um sbindade do Volga e a circulação de

erras (no que serão consumidos) bi-dos sens 1) bilibes de Kilowalis

destas chras pass a comomia e bem estar do evo são evidentes: Electrifi-cação de indústria e dos campos e seu

Na 4ª Página

muado inteiro MULTIPLIQUEMOS AS ACÇÕES CONTRA A BURLA DA ASSISTÊNCIA

Ouscientes de que só pela luta conse-guirão obrigar o fascismo a ter tem-conta os seus ja reduzidos digetto ja assitôn la e a revogar as medidas tiltuma-mente postas em vigor, os operários te-vam a cabo acções nesse sentido. Assim os operários e as operárias da indústria textil do PORTO protes aram-junto de Salsgar e do Sab-Secretário das Corporações contra tais medidas, atrayés

Corporações contra tais medidas, através duma exposi ão entregue pela Comissão Gerel de Classe com 300 assinaturas. Nos-

Getel de Classe com 300 assinaturas. Nos-ta merma exposição que era acompañha-da dun caderno reivindicativo, exigia-se um nevo Courato Colectivo para a ciasso o a satisficada doutras reivindicações. Também os operários de 9 fábri el de conservas de MATOZINHOS asciparata, fados uma exposição que enviaraç a Sa-lazar, protestando contra a redução de assi-sistência e exigindo a anolação de asci-medidas.

Surdos às justas aspirações dos traba-lhadores, Salazar e os seus seguates só se afa tarão da sua criminosa política de desistência se fodos os trabalinadores se erguerem na luta pela conquista dos seus direttos, reivindicarem as direcções das Caixas de Perriddicia e exigerem a cisso-lução da Federação destas. TNABALHADORESI

TRABALHADORES!

Mul'iplicai por toda a parte as acções contra a burla da assistência. Concentrai-vos em messa junto das Caixas de Previdência e da Pedração oxigia to que as Direcções destes orga ismos tomes. A dictamente se me das cúe se imp e a ara que fillam ANULABAS AS MA DAS QUE E STRINGEMA AS USTENCIA LOS TRABALHADORES.

Exigi a diss ledo de Poiscas de Catxas de Previdência, organis as todif e parasita!

das Corporações as regalias a que tonde

diretto e reclama a direcção das cances de l'recidência para os trabalhadores. Que les trabalhadores administrem o son diabetro; que e dibheiro roubado dos trabalhadores volte à posse dos trabalhadores volte à posse dos trabalhadores. ballandores

#### Esclarecimento

Tersto chegado ao conhecimento da Direcção do Partido que algumar pessoa audia olhavam os sentores MEQUEL RUS-ELL SEBASTIÃO VIOLA SUVILO ETTÃO e a DEMUNDO FIDRO como membres do Partido Comunista, ven establemento de diferentes de la conference DAS QUE EL STRINGEMA ASUSTEN.
CLA 205 TRABALHADORES!
Riviga a diss 1.610 de Potacaga de Cativas de Previdencia, organizar la disservadancia, organizar la disservadancia, organizar la disservadancia, organizar la disservadancia de Previdencia de P

### DESMASCAREMOS UM TRAIDOR

Partido Comunista Pertuguês expulsou das suas fileiras Joaquim da Filva Coucello, e en cristi vidreiro, e ainda hoje presidente do Sindicato dos vidreiros,
da maribha Orande, pelas seguintes razlas;
Em primeiro legar tendo sido preso, Joaquim da Silva Couceiro, denunciou e polscia obtros anti-'ascisias, en re os quass antonio hopes de Almeida, assassinado pela
P.L.D.E. da 1949. Em segund e li gir, Couceiro, salu con liberiade devido:
a) a fer ido na peli larum de u cante; b) à interiere rela do tascista Castro Fernances, à mata Subseviciar o das Corporocies, è e) d, p is de ter assumido compro-The dos sens 1) billoes de Kilotratis cretaria de volta de la la composition de la la composition de produção impai se capacidade por composition de la la composition de la la composition de la la composition de la la composition de la compositio

b) kabicher e Suntov, gragara um has de hacura do servas, cievará o ki do Volgo de 25 metras, o que o hara a regavel por navios de grande ido, aumentando assir de 25% a antemorio... central hidro-eléctrica de Stalinegra medidas.

cujas circas começarão en 1851 e de-u tar concluidas em 1856, Arrigará superficie de 15 milhões de héctares

Neta da Redacção l'enco em conta o aumento do número

de taginas do "Avantel", resolven o Se-cretariado do Partido asmentar o seu cus-

## A POLÍTICA DE GUERRA DA CAMARILHA SALAZARISTA

#### A CAMARILHA SALAZAPISTA PREPARA-SE MÁ MUITO PARA PARTICIPAR NUMA GUERRA DE AGRESSÃO CONTRA A URSS

#### O POVO PORTUGUÊS AMA A PAZ E LUTA PELA PAZ

#### contox per ano

## PARA A FRENTE VALENTES OPERÁRIOS de CONSTRUÇÃO CIVIL !

#### Quantias recebidas dos amigos do Partido.

A POLITICA DE GUERBA DA CAMARILH	A	Angurias	rece Haas	008	arnigos do	Partido.
SALAZARISTA	. A.	TATING A LINE OF	do <b>ne</b>			P.L. 10.00
CONTINUAÇÃO da 1.º PAGISA)		←Salaza: ismo 23.	00 Contra regard 50 são 00 Cunhal Oeste	1:00:00	Idem   160.00     Nacional 7000.00     Idem   7000.00	Por dias meth 125,00
parte dan desposas dos ministérios das de 1949 (que foram de 5 million	8 c (6)1 A	4.B.C 10	.00 Idem : .(6 Democrata (	24.00 L	ibertemos Cu- ubal(bomen.) 48 50	Pro amplet. V 34.00
chras Péblicas e Comunicações, orçamen mil contos), com a assistência e das em 31 mil contos e que foi con públicas dispenden menos de 50	នុស្សជ <b>e</b> ស		60 Dais am.de P	18:00 L		Escaltura 3.00
sumida para fios de guerra (construção — F. quanto da venta entramida — la estracas, pontês e acridoromos estra- légicos, cuarteis, casernas, obras nos for- legicos, cuarteis, casernas, obras nos for-	for de-		5: Duarte	-60 00 L	osovaya 1.2 % ulsa kodri: 8000	Prospan go.on Idem go.on
feguos, cuarteis, easernas, obras nos fur- tes militares, etc.). La openas se gastaram 7 mil cua Enquarte para fins bélicos e repressi- abastecimentos de agus e 5 mil	tos em A	Aldeia ver: 5	.00 Eluard .00 Estrela ver.	190.00	idem 67.50 idem 75.00	ldem go.go Idem roo.go
ros o governo faccista de Salazar quei- em casas se nómicas para jebra mon egre a de 50% das despesas totala. Estes números falaza por si	_ ` *}	Mdera A(CMR) 9		69.00	wii.Carls Fres tes ໄດ້ເປ	idem ∷it.o∷
A CAMARILHA SALAZARISTA PREPARA-SE MA MUITO		Idém 18 Alf.Caldeira L 10 Alfredo Diniz 17	.00 Falses ver.		14. 24.50 utamps para noucer (80.00	Ni itao 57-59
PARA PARTICIPAR NUMA GUERRA DE AGRESSÃO CONTRA A L	irss 🔻 🗡		.00 qués p		idem 39.40 Idem 3.59	Proiet of ver. 56.00 Plan 100.00 Quatro caldei
addides salazaristas odeiam de morte a No Paregar das Contas Publicas	de tots	Ats. Cunhal II It9		20.00	Id m 21.02 Idem 14.50	re ros ver, 22,60
pritria do Sociatismo, tremem ante es diz-se om relocão às despesas es truntes sucessivos da Democracia no núrios de 1928 a 1938.		A namedo M.B. 20 « B. Gonçaiv. 10	.(ii) ldem	22.00 L ∋3.00	articolyósia 1970 Tele Surul	Staline 10.00 Keb.ver. To.co
mendo e sonham nom ma guerra como "De um total de 15 mi hões e contest de desposas betracerdada conomita nacional e como forma de a e 7 milho e foram utifizada	as accine		40 Fontoura	60 00		R Cesta L 54.00
inquilar as forças democráticas nacio- nais e internacionais.	a bgot-) y	A ra con de 8 ei-		ila 20-60 3	ladio di verme	Reserd. Alex-2 4049s.
E part termos uma confirmação besta Assim os rumeios notavelmen innearmes uma vis a de olhos polas des-	le fal i-	Tario (CMR) 20	⊦00 - čo Viet-Na	am 20.Dd A	Tha(CMR)	Rev.emmarch. 10,00 Idem 7.50
pesas des anos passades, para flus de das" provam que ontem, como guerra e verressão. camarilha de traição na logal de	hoje, a	Americasimes 62 America 480 America Maria	10 Idea	(5) 190	1966 39.00 Faria Machado 50.00	Rocha, firme! 25.00
Fó com o Exército e Mariaha gastou o tem tevado a cabo uma desenfre governo fascista de Salazar, desde fine lítica de guerras que se traduz	enda po- Lipara o il	Mossia do 152 Amigo do Paz 20	150)   Ideas (CAH	\$ 00°02 (\$	žar: 50•0∂	Rurais 50.00 Salv. Amailia 100.00 Sanat fro ver. 5.00
tia de 1 milhosa e 500 mil con-seria, mas desemprozo.	5.118 m1-	Amigos da Baz 10 k da Sibéria ()	1.00 1 lea	ab-50_A	. as clin B 11400	Sector revolue. 15.00 Idem 15.00
tos, isto é, uma média de 400 mil O POVO PORTUGUÊS AMA A PAT E LUTA PELA PAZ		Coroniko 21 CP.Robien 50	.50 Gen. Merka 1.00 – Idem	25.00	Morgan to 91.70 Mendactics 5.00	Irea : 1500 Idem 25.00
No Organiento do Estado para 1950 litar, ronha go quiros sectores		de Serpre 20	i.(i) s socae	Mer- 3	. TreedesFerr. 17.5) tat. em n archa 19.50	Seg to ver. 15,60 S. João - 150.00
iongo de diminuir, au <b>mentam as verbas - da</b> Nação contenas de mi barole destinadas a fins de guerra e repressão, - para queimar em preparatives d	e auerea.	Amigas do P. 3	1.00 ocdes 300 Idem erra	- 55.00 ira (1.00 )	idest 68 50 Hillisht da R 25-00	Sempream gouro.co Idem 250.00
Assim è que as verbas dos 2 Ministère e entrega aes seus amb de Warios da Juerra e Mariaha são aumentar e da City o nosso estaulo, voltre des estables estab	miu, fer-		100 Litera	10 00	dalis o-Oeste 48.00 Idem 20.00 Ribeiro 3.00	* amiga R 390.cc
iss em 18 mil contos e ardo Ministèrio to, magginàs e o aosso uracio p to later or em 10 mil contos. As chemadas despesas extraordinárias Sim, Salazar, é que servo, fici	2.		1.70 - Idén 1.70 - Glón a Legis 100 - Idém	e 2:001 e 2:014 8:00	dem AA(CMR)53.9) Idem ( 102.60	
ne guer a soliem de 35,500 contos; es a diente des actuals, emporiteires reportes e aerodromos foram dotados ra, es imperiale tas norte ana c	da garare - /	Anti- uig W	.00 Idea .00 « a Mitta	7.50	idem 334.00 Idem(homen.) 5.00	Iden (CMR) 185.00
com 265 00 coates. ingleses. Porem, as chamadas o iras de fomento Salvasa o a sua carracilla / 125	1 1 1	A to Lopes (Z) 3	).00 Grapo Volg.	i 50.00	Idem (ransm-1 8.0) Mir 25.0)	Idem Lio.co
directo sofrem uma redoção de 350 mil. serv m pris o liste esses do percontos clas do fomento indirecto são re- tugidos que esperadam, a servi-	570 t-	अस्तिको स्	3.00 Norte 3.00 Gullb Cars.	480-03-1 1500-20	Mitchour ac 17-50 Igem 1-50	Seventh 33.50
duzidas em 224 mil contos (!!!). pu ha lo ila meno ottatas, em p Mas h i mais. No Orgamento para 1850 trusts e mo mpotras ento на	iona u.s. - 0000 :	Areia ver Ar Liere Idem	100 s Quate.	10.00	M.O. 50.00	Sitva te.so Suciro P. Com. 20.05
sectores importantes da vida nacional e poder costra a nont de de po	vo partas	id to	0.49 Grit Nordus		$M \cdot \Theta_{\bullet} = -50.0$	1dem 29.50
profitest o numento de vencimentos re- sultante de promoções, nova admissão	erca 🧀 a	And d Louis 7	(i) Idem (c) Hominios (d) Herois Bay	10000	Noreira 50.00 Idem 50.00 Idem 100.00	Idem 1005.00
de pessoal, etc: estabelece que as ver- pesto da histérico campanho a r bas ruo poderão aér utilizadas pelos Mis- ca desen adeada pela caman las vistorios em máis de 85%, mas exclui- erista, ele vé na União Societa de	salaza	Auxillo per co	fbas 0.50 Item	10.00	Messove (CMR) 20 00 Mundo Layre 1. Lak	c Ferreira 12.50
eus-so, a : verbas-des Miffistérios da Guer- ta e da Marinha, da Paz e da Democ aci, n. mund	parine	10 P. 10	(l.); Limi 7 il fate sifique	10.00	ій <b>е</b> а-В 527.0. Мил do пото 415.00	ldem 10.00
No que respeila aos impostos pêste. Só a luta persistente e mulla Orçamido preve-se a cobrança de 5 mis-	pe at :	e pela cris	- <sup>3</sup> a/αtα <sup>†</sup> : ξ.(9) ∫.	39:00	M.Vermelho 24.0 M.V.T. 1 24.50	Idem 500
lhoes e 35 mil contos, ou seja mais 160 ta arraste o pais para na . er g mil con os do que foram previstos para nova guerra e sacrifique aos	·s dama	-dem	ikug J. Amado n 50   fiCampino		Markemes 7.50	Soldaried, R 52.00
1949 e dal como suceden nos, anos das legalitários intentos as vidos de sados aquela importancia será excediça. de portugueses, aos horrores du	milliares	theeto Cafa . J.	. 1,[.		osuudst <b>as</b> 26.56 Nos <b>ve</b> acer. <sup>os</sup> 56.06	Cramponesa 8.00 Spariacus 325.00
em muito quando a cobrança se fizer. ra atómica. Como os restantes laustos dos impressos as grentos propesitos de	is Incelos	(p.f.p.) 190 Elgoma vec(pr	<ul> <li>1.32. (U3444)</li> </ul>		Idom	ldem 20.00   Staline 5.00
vialistas norte-americanos de França, J., se azaristas, fomentadosos de g talla, ligitaterra, etc., Saltzar latensifi carristas portugueses re ponde	can: Navi	14 m 3	2:59 J. fiot Corit 0:50 JoŎ Maria 07:59 — sário 3	do Ten	O.C. 7.55 O şumi iho da I ib adade 10.00	S.V. 50.50
ca pois a exploração das classes trab- lhadoras.  An masmo tempo Salazar pronecte aes  Sub-crevel a godio de Sio		Cam to a CM S Lictus 1.	2.70 idem	17,50	Oleo ver. 2) 0 pe aria ve : 100	6.V. 100,0
seus autos de Alem-At unite o carne de es moções arcionais que caphão e matérias primas para aua neva e proibleão da arma estám	exigem	ide:a 8	5.50 Idan S ().(i) José Merei	217-50	Iden 10.0 Optrario 5.0	
matinga mundial cintensifies, a cus a da. Divvigui os e recoltel assurte fome, nuséria e doença de influeres de os patriotes!		Camp well - 5	Д.50 Idem 15.00 Idem A (С.	20-90 (111) 23-00	Orsec 50.0 Idem 50.0	5. A (CMR) 7.00
portugu <b>eses, a preparação do país para</b>			27 00 ldem	40.00	Os de Alver 20.0 Pacifista 20.0	Idem ro.co
cabo importantes obras de ca acter missicas de Defesa do F		Caus ver.	13 (0   1dem 10.3a   1dem AA (1	(MII) 8.00	Pao, Paz e Lib. 80.0 Idem 110.0	Tatocha ver. 10.0
PARA A FRENTE		Idem (CMR)  Idem (CMR)	25.00 ldem ***	10.60 6.60 250.00	Partidorios da paz 20	Therez 110.00
VALENTES OPERÁRIOS de CONSTRUÇÃO CIV	11	(arthua )	10 60 d. Vitorian 60.00 Jovens ope 10 00 ver. (CM	1.0.11 3	Patria Livre 120-0	O Terhati 100.0
Proseguisão da sua lata contra o de diregir ao Sieglicola quan non e		Carl s. Pato AA	ij P.  5.0j ju ent∐v	20.00 ze 20:00	P.C. 5.0	Tome 1009.5
samprego e aexploração de quanto a comprese, deployes los vitimas, los pperáfica da countroção sivila na anglada a de del de los empreses de countros de comprese de la comprese del comprese de la comprese de la comprese del comprese de la comprese del comprese de la comprese del comprese de la comprese del comprese del comprese de la comprese del comprese de la comprese de la comprese de la comprese del comprese de	tarês ave	Casal amight	(1,8)   « Denord (0,0)   « Denord	dica 10.07	Icom 100.0	O Tractor
de Louies, dirigham-se em Jenerro no at un ano que cas insistirad Sindicato, através duma exposição em que inacionado espesas problemás r.	grivides.	Epico Up el 16	si (Ov 1945) - Idea 1945) J.F.L. (Ov	(50 t) (31 t) (41 (50 t)	Libertação da Ligoslávia 54	11.01
podiam que se pusesse termo à sua el Construção tunção togustlosa, em virtude da criso Loures! Deves construção	សមែរមិនជនល	iden	子頭 i. n ne 子辺 lient Cook Calin	59.00	Pela Paz 13.6 Lle n 2425 ldem 4.9	Crin viagem a
que provocau o aumento do desemprego proseda a sidamente para por e da ex doração.	que vos		7 50 Liberdade	55√0	Idem 7 15.0 vit.da Soc.º 15.0	0 -Um admirado:
indiferente aos protestos dos operários, debale el Para isso durars eles o Stadianto e as autoridades oficiais não sa nomesão de Váldade, cor operarsi as medidas que se impunha u, fiels à costa classe, que pres	n howens -	- dem (so 5) 9	25.00 larcal	61-00	c vit. ver. 10.0	o ldem (f) succes
nem co tra o desemprago nem mandando. Stadigato para que este resolve abrir o sisquer trabalhos públicos neces- singuido. Pereis abria esta	a a vessa -	· Colélis l'erpan-		હેલ .	Iden AA(UMR 13,0	2 Lm wellioantig to.
sários, forforme os operários sugeriram, com ra nee trações em massa no	Sindicato.	Contem comigo	2.50 • Forms	15a 20.00	Idem 43.0	5. Talai (55.3 %.79)
política do exploração das chapproved li or Release 2002/0	8/14 C	CIA RDP83	00415R00	71000	4001235 FE	i Unidos - Sempre grantes, soco em zeir IUI-routem - 140
Permite o agravamento de sua situação. Unitos e firmos ato a satisf					n vez de respecti o da pari em vez de	
que picha dia a dia os operários da vossas justas reivindicações! construido civil de Loures voltaram a		e «Vinguemos 1	illitäo-27800 ( em	rez de 3	300.	

## À Luta Pela Paz é Tarefa de Todo o Povo

se torna para todas as pessoas de boa fé

so torna para tonas as pessoas ne sua re os perigos de guerra que ameaçam o nos so País e o nosso povo. Silazar diz que as despesas de guerra devem sobrepór es. O provo ador de guerra Santes Costa afirma que: 5º De um momento para o outro pode disen-cadar se a tempestade". Per sua vez, o niluistro do Exército, abian hee Pinte, denda de referir se às decisões dos paices do Ocidente para a tivar orea mamento, animo estarem todos de acirdo ( s fas ilstas) " na necessid de e no deser ne nzer a guma coisa de semelhante", que não seria precho seguir con inhos novos, mas que, "na gu s casos talvez tenhamos de apressar o passo". Em todo o país respira se um auténtico ambiente de guer a As construções militares desenvolvem-se a ritmo acelerado, enquanto que as noncas obres de de fazer a'guma coisa de seccihante"

rado, enquanto que as poucas obras de caracter pacífico paralizam por falta de verbas. Castam-se centeñas do milhar de contos em fortificações, militares na ne concos em tortiticacies; militares na seria da Arrábida, na Costa da Caparica, em Beiem (Lisboa), em S. Autónio (Barreiro), etc., etc., assim como na construção de noves quaries (só com o de Infantaria 6 do Portos e gusteram per o te 40 mil contos), o camano as partes. to le 40 mir contos), er quanco as verbas para a cultura e a saúde públi as são re

n a cutture e a sature punt as saute du idas de ano para aro n m bli z eño é já um fa te. Aos co-mandos mili arte, coficiels e sargentos m: icianos, às Jintis de Fleque la, cte, te i sidos cuvialas "carta " e p ego" com a judicação de só serem abertas quendo ra ebe em sviso, em caso de mobil tação. Ne-sas ca tis está indicado o local para on le novem marchar, se se trata de mi-lit res, e o que devem fazer se se trata de not nidades civis.

nos propietarios de viaturas automó-nos propietarios de viaturas automó-ve sescia ser histribuido um Holetim de Molilivação levando apenso um livre-te pom 20 senhas de 5 litros de gazolha

cada e com as seguintes indicações:

"Em caso de alteração da órdem pública, emergência grave ou gre ra declarida, em prazo de 21 horas a contar da hora do aviso convocatório feito rela ránora do aviso convocatorio letto reta riadic, jornal, edital ed comunicaçio indivilual, fica o proprietarlo intimado a
apresentar a referida viatura no: nome
o quarte e lo alidade".

Por outro isdo, os prepriativos de
intilização da classe operaria sob a vie ção do Conselho de Mobilibação Civi,
oe seudente do novo Ministério da Petr-

se seudente do novo ministrilo da Peri-sa Nacional, poyam clarar ente que a camarilha salazar sta, sob as ordens di-rectas de Washington, se prepara pera arrastar Portugal pura uma guerra de a grassão contra as Democracias Popula-

Serie, em primeiro lugar contra a Unito Soviética, baluarte da Puz, da Democracia e do Socialismo no mundo inteiro. Jos quarteis e levada a efeito uma intena propaganda júnto dos oficials no estido de transformarêm es soldados em a las profesoras em sessarios dos seus ne ms mecacicos e em assassinos dos seus iniãos de classe, dos seus próprios fa-migares, que lutam por todas as formas co itra os monstriosos plants dos incen-di rios de guerra anglo-norte americanos o dos seus servis lacatos salazaristas.

Aberdando especialmente à situação in erna no caso de guerra, o comando interimou que seria de contar com levanamentos populares em vários portos do pais, nomeadamento nos secto-et fabris, peles massas operáries. Sobre estes casos foram dadas instru-

Notice estes casos foram dadas instru-ciose tentences a oriar no espírito dos solidados e dos próprios oficia-sa neces-sidade de aligar sobre estas cama-dos de menifestantes popurares. V (1º am oticial de guarnicio de Lisbóa). Os baudidos salazaristas sentem ben que o povo português, e à súa frente a ve ente classe operária, repudir estergi-camente a sua climinosa política de gue-ra e de exploração desenfrealas e que ra e de exploração desenfreadas e que femeis pegará em armas contre a gibriosa União Soviética e os paises de democracia popular. Esta tradita soviética e nos paises de democracia popular os seus melhores amigos e al ados na sua luta pera par, a democración a liberdade e o bem-estar. Nem a ciminosa propaganda e prepriétos de guerra, nem as ameacas, a fortivos de guerra a e de exploração desenfreadas e

mocra la, pelo bem-estar – pelo derruba-mento da camarilha anti-nacional de Sa-lazar e pela instautação de um govérno democrático de conventração nacional, único capaz de com o apoio do povo, con-duzir o pais por um caminho conierme us interesses nacionais.

f., por isio, em todo o país se vão er ganizado novas. Comissões Para a De-lesa da Paz, vetam-te moções pela paz e pela profilição da arma atomica, enviam se centenas e centenas de cartas no presidente da República e aos presiden-tes das Câmeras Municipais convidando-os a menifestarem-se contra o emptêgo das acress atômics e a condenarem como crimicoso de guerra o governo que pri meire as empregar contra qualquer pais, multiplica se a pul licação de manifestos, eirentares e targetas desmascarando os fomentadores de guerra e chamando o povo á luta pela delesa da paz, intensi-

## Apêlo dos Partidários da Paz do Porto

caram e distribuiram, em Setembro de 1950, o Apèlo que a seguir transcreve-

#### HÓS QUEREMOS A PAZ

U ma nova ameaça de guerra, de des-truição e de morte paira sobre os povos do mundo inteiro. E, contudo mal passaram ainda cinco anos sobre a mais terriyel das guerras que a llumanidade

Ainda sangram de dor os corações de homens, mulherese de crianças que per-deram para sempre os seus filhos, seus pais, seus entes queridos, seus amigos e seus lares. Ainda están quentes os cor-pos de milhões de vitimas, ainda se ouvem os gritos dos agonizantes e o cho-ro das criacças — e já se prepara um novo crime contra a Humanidade, fruto des fateresses mesquinhos des vendedo-

Os Partidários da Paz do Porto publi-tram e distribuiram, em Setembro de 100, o Apelo que a seguir transcreve-101: MÓS QUEREMOS A PAZ CONVENÇÕES OU TRATADOS LIVREMENTE CELEBRADOS OU 10 LIVREMENTE CELEBRADOS OU LO DIRETTO CONSUETUDINÁRIO IL VREMENTE ACEITE, CUMPRINDO LHE COOPERÁR COM OS OUTROS ESTADOS NA-PREPARAÇÃO E ADOPÇÃO DE SOLUÇÕES QUE INTERESSEM À PAZ ENTRE OS POVOS E AU PROGRESSO DA HUM ANIDA DE PORTUGAL PRECONIZA-A ABBITRAGEM COMO MEIO DE DERIMIR OS LITÍGIOS INTERNACIONAIS.

Nós queremos a Paz e estamos dispos-

Nos queremos a Paz e estamos dispos-tos a lutar por ela, dando e nosso mais vivo apoio a todas as iniciativas de con-denação da guerra, tais como a declara-ção da Cruz Vermelha Internacional, a carta dos Cardeais e Arcebispos da Fran earta dos caracins e accessoros a riai, eg.; a posição tomada pelos pastores pro-testantes nos Estados Unidos, Ingleter-ra, França e Suig; a declaração dos ro-binos franceses; o manifesto do "Moude-assinada por pastores profestantes, padres jesuitas, dominiranes, Tabinos, pro-fessores universitários e individualidades fessores universitários e indivinualidades de todes as tendâncias políticas; o apélo de Stokoime e, entre nós, as moções aprovadas em Lisbea e ho Porto, durante as comemorações do 15º aniversario da Associação Ferrinina Portuguesa Para a P.z. Estamos ao kado das centenos de milhões de pessoas que nessas declarações, afrinham o sen firme dessão de ludar peta Paz, exigem a proibição terminante do emprégo da homba atómica e outras armas de terror e de externínto oatras armas de terror e de exterminio em massa, e consideram que o governo que primeiramente utilizar a arma atomica — não importa contra a que peis — terá cometido um crime contra a linmanidade, pelo que será considerado crimi-noso de guerra.

Temos a certeza de que todos es platemos a certeza de que todos es po-tugueses, qualquer que seja o camino po-lítico em qua se enectricas, possuem co-mo nós a vontade firma de defender a Paz, que é a causa mais noire e justi por que nos podemos bater. A lata pela az é a defesa da vida dos nossos puis, des nossos filhos, dos nossos a mpa-niciros e amigos. A delesa da Paz é a salvaguarda do património moral, artis-tico e cultural da Humanidade. Homens, nolheres e jávens de Portiguil

Católicos ou protestantes, políticos de todos es credos assinal este apêlo afir-mando bem alto:

Nós, Portugueses, Queremos a Paz:

# As Fôrças da Paz Triunfarão! res de canhões e dos fazedores profissio-

fica-se a recolha de assinaturas para o Apele, moções e exposições que exigem a proibição da arma atomica.

São os padeiros do Poeto que já re-otheras: 250 assinaturas para o Aste os pateiros do Potto que já recotheram 250 assinaluras pera capito de Sickolmo. São de carrictos das Construções Navais de Lisboa que em número de 945 já assinaram a exportato dos opetarios do Arsenat da Mariaha, são mais 425 opetários de vámas empresas de Li-boa que assinaram atuela exposição exigindo a proibição da arma atómica, são as 50 assinaturas de mulheres para a carta a caviar ao Sectedário Geral das N.Unidas recolhidas por uma doua de casa entre vendedeiras numa sú manha, são as 850 assinaturas dos homens e mulheres do Alearvapara o Apélo lançado pela juventude Portuguesa exigindo a proibição da arma atómica, são os 700 trabelhadores de Aljustrel, entre os quais 500 minoiros, que caviaram à Cruz Vermetha uma exposição assinada, solidarizando se com o apélo do presidente da Cruz Vermetha Interaccional, Sr. Paol Ruegger — juntas com as 200 recelhidas no Museu João de Deus cra Lisboa, prefaz um total de 3.420 assinaturas para o Apêlo de Stokolmo. Exposições e Moções Nacionais que exigen a proibição da arma ciómica. E a recolha de assinaturas continua.

Para salvar a Paz ameseçada pelas aassibaturas continua. Para salvar a Paz amençada pelas a

gresides dos imperialistas norte americanos à Cereia, Chius, Viet-Nam, etc., pe-las provocações contra a União Sovietica e os paises de democracia popular em que a camarilha satazarista colabora peque a emarint saisanta como per la propaganda e pela sua participação no agre sivo parto do Atlântico, é necessário que as accoss em deiesa da pay se multipliquem por todo o país.

A luta om defesa da pay é uma tarcia

de todo o povo. Urge, pois que todos se langem audaciosamente na luta activa e

unita para se conquistar o melhor bem da Plumanidade — a Paz.

nais das guerras.

A nos, portugueses, uma nova guerra

não nos pouparia, como não pouparia qualquer outro povo. O mundo será pe-

qualquer outro povo; O mundo será pe-queno para uma guerra em que sejam u-sadus as armas de destruição em masva. Em face dêste perigo terrivel que pen-de sóbre us nossas cabeças, cumpre-nos lutar com todas as nossas forças em de-fesa da Paz. Não nos devemos doixar abater, porôm, pela ideia de que a guer-ra é inegitávol. Ela pode, na verdade, ser evitada, se nos quisermos unir e sou-bermos lutar consequentemente pela debermos lutar consequentemente pela de-fesa activa da Paz, Esta Juta contra os horrores de uma nora guerra, já unia centenas de milhões de homens de boa vontade, em todos os países do mundo, sem distinção de crenças políticas ou credos religiosos.

Portugali, pela indole do sen povo, é um país escruturalmente pacífico. Por isso é confiadamente que fazemos este apelo a todos os portugueses, no santido de lutarem intransigentemente pela Paz. oe iuratem moransigemeentee petu 1987, o que, de resto, está dentro do espírito do ser 4º e seu paragrafo ún co da Constituição Portuguesa que dizem:

"ANAÇÃO PORTUGUESA CONSTULUR UN ESTADO INDEPENDÊNTE, CUJA "SOBERANIA" SÓ RECONHECE

# Exemplo Brilhante de Lula Paz

As Comissões Para a Defesa da Paz das freguesias de Alcantara, Belom e Ar Muda, tomatam a iniciativa de escreverem cartas aos presidentes da República e da Camara Municipal de Lisboa convidando-os a pronuecarem-se públicamente contra a utilização das armas atómicas e considerar como criminoso de guerra o governo que primeiro fizer uso de tais armas.

Estas iniciativas devem multiplicar-ce por milhares. O povo português deve obrigar, pela sua luta, os governantes o autras personalidades a progun-arem-se públicamente pela paz ou a desmascararem-se como inimigos da paz, como fomentadores de guerra, como lacalos servis dos imperialistas anglo-norte-americanos.

Damos abaixo um modelo de uma dessas cartas:

"Ex mº Senhor Presidente da Câmara de Lisboa:

"Sendo a bomba atómica-uma arma terrorista de destruição em ma-sa vu jas maiores vitimas serão as populações das grandes cidades e competindo à Cama-

sendo a bomba atomica uma arma istropista de destruição em massa qui jas maiores vitimas serão as populações das grandes cidades e competindo à Camara que V.Ex.ª dirige, orientar e defender os interesses da população da grande cidade de Lisboa: nos achamos um devel dos dirigentes da Camara, e em primeiro lagar de V.Ex.ª a manifestar públicamente o repúdio da utilização das acompetitudes de competitudes de compe mas atómicas, e considerar como criminoso de guerra o governo que primeiro fi zer uso de tais armas. zer uso de tais armas. Assina: Comissão de Amigos da Paz da Freguesia de Alebetare.

CONTENUAÇÃO PA-25 PAG NA

# Novas Vitórias da Paz na União Soviética

consequente desenvolvimento, fertiliza- melhoria apreciavel da economia da cão dos terrenos, navegal il idade dos rios U.R.S.S.

## CARTA des MULBERES PORTUGUESAS a TRIGVE-LIE

"As signifiarias, no heres de todas au condições sociais, políticas e religiosas, voidas petio des jo vecuente de luiur pela paz mondial que exprimir sem dúvida a vontade do Povo Português, como dos demais, povos da Terra, dirigenese a V.Exa, como secretario tieral da ONU, na sepreza de duc a este organismo pode caner uma importante missão na luta castea a guerra.

"Nús exprimirao vos a nossa indúnita vontade de Paz—Paz para todos os po-

vos ni cerieza de que não existem desacordos internacionals que se não possam

na sua luta pe'a paz, a democraci y a liberdade e o bem-estar.

Nem a cuminosa propaganda e prepaci y se de guerra, nem as ameacas, a foci repressão c'os assastantos, nem as adultivas contra a União Sovietica coco paítes de democracia popular, nada
ditto, fatá afantar a clamporou-color
u bathadores, os homens, mulheres e
de les progressistas do nosso pais do
se juste e caminho o caminho da unidada conficilata e camine se que não existem mensa da liberdade dos
sovieticas e que primeiro utilizar tais meios. (Estamos recolutamente no campo de
ditto, fatá afantar a clamporou-color
u bathadores, os homens, mulheres e
de los progressistas do nosso pais do
se juste e caminho o caminho da unidada conficilata e amigas a assistant também ! Segui o exemplo dama dora de camino
do dor do povo soviética são outras tambés
etc., mais de 50 asslaaturas !

Enquanto isto sucede na pátria do secialismo, o governo dos Estados Unidos, testa de ferro dos magnates da W. Sire. testa de terro dos inagonatos da W. Str., passon dos preparativos da agressão des actos directos de agressão, com a intervenção armada na Coreia e a violência das fronteiras da China e as despesso de guerra dos E. U. aumentam de 15 b. lides para 30 bilides de dólares em 100 de para 405 E. Milhar de portos para 50 bilides de port (ou seja 855 milhões de contes na nossa modea!!!) A camarilha de Tramar, Acheson, Marshall & Ca, põe assim a nu o verdadeiro caracter de fomentadora de guerras e de inimiga da liberdade dos